



onjornal.com

CNPJ 28.321.315/0001-50

3

Política

Suframa e Prefeitura de Manaus debatem a regularização fundiária da comunidade Coliseu

5

Justiça

Torres é levado à sede da PF para depor sobre ação da PRF nas eleições



/onjornal

@onjornal

@_onjornal

MANAUS-AM, TERÇA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 2023 * ANO 5 * Nº 1700

4

Especial

Para evitar a "luta de classe", há 80 anos Getúlio Vargas criou a CLT



Governo Federal incorpora programa de saúde bucal ao SUS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem (8), em Brasília, a lei que inclui a Política Nacional de Saúde Bucal, também conhecida como Brasil Sorridente, na Lei Orgânica da Saúde. Com isso, o acesso a atendimento odontológico no Sistema Único de Saúde (SUS) se torna obrigatório e a saúde bucal passa a ser um direito de todos os brasileiros, garantido por lei. "O Brasil Sorridente é uma coisa extraordinária porque recupera não o sorriso, mas a dignidade do ser humano, o orgulho do ser humano", disse o presidente.

Durante cerimônia, no Palácio do Planalto, Lula destacou que a promoção à saúde bucal passa pelo acesso aos demais serviços e deve começar na escola, com educação e, inclusive, atuação de dentistas em sala de aula.



O programa Brasil Sorridente foi criado em 2004, durante o primeiro mandato de Lula na Presidência, para garantir serviços de saúde bucal de forma gratuita e combater a dificuldade de acesso de atendimento à população mais vulnerável e em regiões

de vazios assistenciais. Até então, segundo a Presidência, o principal procedimento odontológico realizado nos serviços públicos era a extração dentária.

Aprovada pelo Congresso Nacional em novembro de 2022, a lei prevê o acesso uni-

versal, equânime e contínuo aos serviços de saúde bucal, que passam a integrar o SUS definitivamente. Assim, a oferta de serviços odontológicos não pode ser interrompida ou colocada em segundo plano por gestores federais, estaduais e municipais.

Governo deve instalar 12 milhões de sistemas de energia solar no programa 'Mais Luz para a Amazônia'

As metas de universalização do Programa Mais Luz para a Amazônia, criado para promover o acesso à energia elétrica para a população brasileira localizada nas regiões remotas dos estados da Amazônia Legal, exigiriam a instalação de até 12 milhões de sistemas de geração de energia solar com baterias, mostra estudo do Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA). Esse volume representaria uma capacidade instalada de 1,38 GW.

Em sistemas isolados da rede de energia elétrica, as baterias são necessárias para estocar a energia solar para uso em momentos posteriores. No estudo, foram avaliados dois tipos: chumbo-ácido, já empregada pelo mercado e com preço acessível; e íon-lítio, mais eficiente, porém exige maior cuidado ao manusear e ainda falta ser adequamen-

te regulamentada pela política de resíduos sólidos brasileira.

O programa indica a necessidade de levar energia elétrica a 219.221 unidades consumidoras – que podem ser residências, escolas, postos de saúde –, desconectadas do Sistema Interligado Nacional (SIN), que distribui energia para a maior parte do país.

Se a meta do programa for cumprida, a capacidade instalada total atingirá 363 MWp (Megawatt-pico) considerando o padrão SIGFI 45, em 2030. No padrão SIGFI 180, a capacidade será de 1.381 MWp. O diretor-presidente do IEMA, André Luis Ferreira, destacou que a justa garantia de acesso à eletricidade para comunidades remotas da Amazônia exigirá um fornecimento contínuo e estável de componentes para sistemas de geração e os serviços associados.

Inédito: Haddad é o primeiro ministro da Fazenda brasileiro a participar do G7

Pela primeira vez, um ministro da Fazenda brasileiro vai participar do G7, o grupo formado pelos países mais industrializados do mundo: Estados Unidos, Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Itália e Canadá. O ministro da Fazenda brasileiro, Fernando Haddad, embarca nesta segunda-feira, à noite, para o Japão, em busca de relações mais próximas com os membros do G7 e os países convidados. A cúpula do G7 vai ser na cidade japonesa de Hiroshima, entre os dias 19 e 21 de maio. No entanto, o encontro de ministros da área econômica será na cidade de Niigata, onde Haddad vai ser reunir com a secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, sobre a reforma do Banco Mundial. Também estão previstas 4 reuniões bilaterais entre Haddad e ministros do G7, como o Japão e a Índia.

Na última sexta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou que vai participar do G7, a convite do primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida. Em mensagem oficial sobre a presidência japonesa no G7, este ano, Kishida disse que quer debater na cúpula assuntos como economia global, energia, segurança alimentar, guerra na Ucrânia, desarmamento nuclear, mudanças climáticas, saúde e desenvolvimento.

Ao Brasil, o governo do Japão confirmou o convite também a outros países: Austrália, Comores, Ilhas Cook, Índia, Indonésia, Coreia do Sul e Vietnã. Além de representantes de entidades internacionais. De acordo com o Ministério de Relações Exteriores brasileiro, esta é a sétima vez que o Brasil é convidado a fazer parte das reuniões do G7.

Suframa e Prefeitura de Manaus debatem a regularização fundiária da comunidade Coliseu

A Suframa e a Prefeitura Municipal de Manaus reuniram-se, ontem (8), para atualizar as informações acerca do processo de iniciativa do município que visa a Regularização Fundiária de Interesse Social (Reurb-S) de uma área localizada na comunidade Coliseu, no bairro Jorge Teixeira, zona Leste. O assunto foi discutido na própria sede da Autarquia entre o superintendente Bosco Saraiva e o vice-presidente de Habitação e Assuntos Fundiários (Vpreshaf), Renato Queiroz.

A conversa serviu para que fossem feitos alguns esclarecimentos acerca de um problema que começou em 2015, com a ocupação irregular das terras de propriedade da Suframa e que, desde então, tem sido tratado com zelo pelas partes interessadas.



A medida busca atender a aproximadamente 20 mil famílias, que ocupam as etapas 1, 2 e 3 da referida localidade, no Ramal Asa, estrada do Brasileirinho, expansão do Distrito Industrial, área que estava destinada à instalação

de fábricas.

De acordo com estudos realizados nos últimos anos, a regularização fundiária urbana da área (terras da União), por meio da doação do imóvel ao Município de Manaus, é possível, desde que alguns

procedimentos legais sejam cumpridos e que os imóveis sejam destinados à exploração agropecuária, agroindustrial, extrativa, florestal, pesqueira, aquícola, de turismo ou outra atividade similar que envolva a exploração do solo.

Nos EUA, Wilson Lima defende avanços econômicos com redução de impactos ambientais

O governador do Amazonas, Wilson Lima, reuniu-se, ontem (08/05), em Washington (EUA), com representantes do Brazil Institute e do Grupo ICCF (Fundação Internacional Caucus para Conservação), ligados ao Wilson Center – fórum político não partidário que lida com questões globais por meio de pesquisas e diálogo com a comunidade política global. No encontro, o governador apresentou os potenciais do estado na área ambiental a partir de modelos econômicos sustentáveis. O objetivo do encontro também foi captar financiamento e apoio ao desenvolvimento de novas tecnologias.

“Essa reunião foi muito importante e esclarecedora para que a gente pudesse colocar o ponto de vista de que não tem como preservar as florestas sem que a gente fortaleça

nossos modelos econômicos que já existem, como a Zona Franca de Manaus. E que possamos também incrementar outras atividades como a bioeconomia, as cadeias produtivas, e fortalecê-las”, defendeu o governador do Amazonas.

Wilson Lima destacou ainda que, ao se falar sobre a preservação da Amazônia, é preciso conhecer a realidade enfrentada pelos povos da floresta e investir em formas de sustento para que essas populações mantenham as árvores em pé. Para isso, segundo ele, deve-se superar desafios como acesso a serviços básicos que incluem distribuição de água potável, de infraestrutura e energia, o que permitirá abrir novos caminhos para a economia local, sem deixar de lado o modelo Zona Franca de Manaus, que representa 70% da atividade econômica do estado.

Deputado Amom lança proposta para que obras federais paralisadas em Manaus avancem

Uma audiência pública para discutir sobre creches com obras paralisadas em Manaus ocorrerá nesta terça-feira (09/05), às 14h, na Câmara dos Deputados. O debate foi proposto pelo deputado federal Amom Mandel (Cidadania-AM), membro da Comissão Externa de monitoramento de obras públicas paralisadas e inacabadas no País.

Serão discutidas as situações de cinco creches específicas: da área 35, no bairro Monte das Oliveiras; da área 18, no bairro Cidade de Deus; da área 42, no bairro Tarumã-Açu; da área 146, no bairro Vila Buriti; e a creche da área 139, no bairro Santa Etelvina. Foram convidados para participar da audiência representantes de Fiscali-

zação de Obras do Tribunal de Contas da União (TCU), da Controladoria Geral da União (CGU), do Ministério das Cidades e do Ministério da Educação.

Além desta, outra audiência foi solicitada pelo parlamentar para debater sobre duas obras que encontram-se paralisadas no “Porto de Manaus”: uma para restauração e modernização e outra para recuperação e requalificação, as quais também tiveram recursos destinados pelo Governo Federal.

Segundo dados do “Painel de Obras Paralisadas” do TCU, no Amazonas, 47,1% das obras públicas com verbas federais estão paralisadas, representando 304 obras de um total de 645. Os dados são de abril deste ano.

Para evitar a "luta de classe", há 80 anos Getúlio Vargas criou a CLT

Será publicada amanhã a Consolidação das Leis do Trabalho

O Código do Trabalhador contém 921 artigos e foi elaborado sob a direta orientação do presidente Getúlio Vargas e do ministro Marcondes Filho — Os pontos principais da Consolidação

Em fevereiro do ano passado, logo após assumir a pasta do Trabalho, o ministro Marcondes Filho designou uma comissão para consolidar as leis do trabalho e de previdência social.

Subdividiu-se a Comissão em duas sub-comissões, tendo-se incumbido da parte de legislação do Trabalho os srs. Arnaldo Sussekind, Dorval Lacerda, J. de Se-
gadas, Vianna e Rego Monteiro,

quando os membros de uma família trabalharem na mesma empresa. Ainda com relação à estabilidade é interessante ressaltar que foi facultada a sua conversão em indenização paga em dobro, quando se verificar manifesta incompatibilidade entre o empregador e o empregado. Essa conversão só poderá ser feita, entretanto, pela Justiça do Trabalho.

Ampla divulgação

condes Filho, uma edição de 20.000 exemplares para distribuição gratuita aos trabalhadores.

Ainda a comissão organizará, em todos os sindicatos, palestras educativas sobre os direitos e deveres dos trabalhadores, difundindo, assim, amplamente, a Consolidação.

Também nos estados a Consolidação será amplamente divulgada. O ministro do Trabalho, que vem realizando, através a "Hora do Brasil", uma notável obra educacional dos trabalhadores, determinou que a Comissão remetesse exemplares da Consolidação dos Interventores Estaduais para sua publicação nos respectivos órgãos

só aos fenômenos da "uberização" (o trabalho por meio de aplicativos) e da "pejotização" (em que o trabalhador atua não como pessoa física, com carteira de trabalho assinada, mas como pessoa jurídica) e ao crescente número de brasileiros que sobrevivem fazendo "bicos", mas também à ampla reforma trabalhista levada a cabo em 2017, pelo governo Michel Temer.

A reforma trabalhista (Lei 13.467) estabeleceu que os acordos coletivos agora têm liberdade para prever condições de serviço que antes eram inaceitáveis por lei em relação a pontos como jornada de trabalho, banco de horas, intervalo de alimentação e até grau de insalubridade do ambiente.

Outra mudança foi a criação da figura do trabalho intermitente. Isso significa que o trabalhador pode ficar permanentemente à disposição do patrão para serviços que só aparecerão ocasionalmente. Especialistas consideram precário esse tipo de trabalho porque o empregado não recebe salário nos períodos em que não trabalha, à espera de ser chamado.

Na segunda-feira, 1º de maio de 2023, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) (Decreto-Lei 5.452) completou 80 anos. Ela garante aos trabalhadores uma série de direitos, como jornada diária máxima de oito horas, descanso semanal remunerado, férias, pagamento de hora extra, atuação em ambiente salubre, aviso prévio, licença-maternidade e paternidade, 13º salário, proteção contra demissão sem justa causa e seguro-desemprego.

Uma das normas mais conhecidas e longevas do Brasil, a CLT foi um dos primeiros instrumentos de inclusão social do Brasil. Por essa razão, costuma ser qualificada como patrimônio do trabalhador e passaporte da cidadania.

Como era o tempo do Estado Novo (1937-1945), a norma que instituiu a CLT não foi discutida pelo Senado nem pela Câmara, que permaneceram fechados durante toda a ditadura varguista. O decreto-lei partiu do Poder Executivo, com Getúlio Vargas. Foi da sacada do palácio do Ministério do Trabalho, em 1943, no centro da antiga capital, que o presidente anunciou a novidade, num discurso dirigido à

multidão que participava das comemorações organizadas pelo governo. A posterior adição de direitos à legislação trabalhista, ao contrário, passaria sempre pelo Parlamento. O 13º salário, por exemplo, veio em 1962. O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), em 1967.

De acordo com historiadores, quando apresentou a CLT, Getúlio Vargas tinha três objetivos principais em mente. O primeiro era atrair mão de obra do campo para a cidade e, assim, abastecer e fortalecer as incipientes fábricas. O segundo objetivo era evitar a "luta de classes" — expressão usada por Lindolfo Collor, um dos ministros do Trabalho de Getúlio Vargas. A criação de regras para o mercado de trabalho reduziria a exploração e, conseqüentemente, a insatisfação do operariado com os patrões e o governo. O terceiro era sufocar o comunismo. A CLT, em seus primórdios, limitava o número de sindicatos e os subordinava ao Ministério do Trabalho,

que proibia as greves e a disseminação de ideias tidas como subversivas.

A CLT surpreendeu por resistir à mudança dos tempos. No início quase exclusiva para os operários da indústria, aumentou seu alcance com o passar do tempo até englobar todo tipo de trabalhador. O maior sinal de que não é datada ou ultrapassada foi emitido em 1988, quando diversas das prote-

ções trabalhistas inscritas na CLT passaram a fazer parte da Constituição, ganhando o status de direitos sociais. A bonança dos trabalhadores no campo das leis, porém, logo mudaria. Especialistas avaliam que, hoje, a octogenária CLT vive o pior momento de sua história, com vários retrocessos.

O novo cenário se deve não



Torres é levado à sede da PF para depor sobre ação da PRF nas eleições

O ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres está na sede da Polícia Federal (PF), onde prestará depoimento esta tarde. Torres é investigado no âmbito do inquérito que apura a suspeita de que, durante as eleições de 2022, parte da Polícia Rodoviária Federal (PRF) atuou para dificultar o acesso às urnas por eleitores de regiões onde o então candidato de oposição, Luiz Inácio Lula da Silva, tinha vencido o primeiro turno.

A oitiva do ex-ministro estava agendada para as 14h30. Mesmo assim, ele chegou à sede da PF pou-



co após as 13h30. Preso desde o dia 14 de janeiro nas dependências de um batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, Torres chegou à sede da PF a bordo de um veículo da PM, com escolta. A reportagem

não conseguiu contato com a defesa do ex-ministro, que deixou o comando da pasta no fim de dezembro, às vésperas do final da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Torres é suspeito de, à

frente do ministério, ao qual a PRF é subordinada, ter agido para que a corporação alterasse seu planejamento operacional para as eleições, intensificando a fiscalização em rodovias do Nordeste. Sua prisão, no entanto, foi decretada pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, devido aos indícios de que o ex-ministro e outros agentes públicos foram omissos ou facilitaram a invasão e depredação do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do prédio do STF, em 8 de janeiro.

Linchamento em São Paulo reforça importância de acesso à Justiça

Um homem morreu no último domingo (7), no Guarujá, após ter sido espancado, na quarta-feira (3), pela acusação de ter roubado uma moto. A morte após linchamento reforça a importância de promover acesso à Justiça e de garantia ao devido processo legal, o que separa uma sociedade moderna da barbárie pura e simples, avalia o presidente da Comissão de Advocacia Criminal da Ordem dos Advogados do Brasil São Paulo (OAB-SP), Caio Mendonça Ribeiro Favaretto.

O processo legal corresponde à garantia ao direito de defesa, de ser julgado por um juiz imparcial e a ter o direito a recorrer de uma decisão. "É justamente ao longo desse processo em que será apurado se determinada pessoa cometeu um ato criminoso e, se sim, de que forma e qual deverá ser a punição adequada de acordo com o contexto", explicou. A morte foi confirmada pela prefeitura de Guarujá,

no litoral de São Paulo, onde o crime ocorreu. Uma pessoa que estava no local flagrou as agressões em vídeo. A Secretaria de Segurança Pública do estado informou que a Polícia Civil foi comunicada da morte do homem no domingo. "A natureza da ocorrência foi modificada para homicídio e o irmão da vítima foi ouvido. Diligências prosseguem visando ao esclarecimento dos fatos", disse, em nota a secretaria, acrescentando que detalhes serão preservados para garantir a autonomia do trabalho policial.

Para o advogado, a questão passa por julgar melhor e mais rápido, sem a produção de injustiças e sem que se perca a clareza das singularidades de cada caso. "Promover um melhor acesso à Justiça é parte fundamental do processo de nos distanciarmos de mecanismos bárbaros como linchamentos, execuções, falsas denúncias e outras formas violentas de injustiça."

TJAM sediará em junho o "3.º Simpósio de Serviço Social na área Sociojurídica"

O Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), por meio do Centro Judiciário de Solução de Conflitos das Varas de Família (Cejusc-Famílias), em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e apoio da Escola Judicial do TJAM (EJUD) sediará o "3.º Simpósio de Serviço Social na Área Sociojurídica", que acontecerá nos dias 15 e 16 de junho, a partir das 14h30, no auditório do Centro Administrativo Des. José de Jesus F. Lopes, no prédio anexo da Sede do Poder Judiciário, localizado no Aleixo, zona Centro-Sul de Manaus. O evento, que conta com inscrição gratuita, propõe como tema: "Transformando a atuação para as novas demandas" e terá palestra magna proferida pela doutora em serviço social Dalva Azevedo, pesquisadora da área so-

ciojurídica, assistente social do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) e uma das autoras do livro "Serviço Social na Justiça de Família".

Segundo a organizadora do evento, a assistente social do Cejusc Famílias, Carole Baraúna, a ideia é compartilhar experiências do trabalho profissional com área acadêmica oferecendo um espaço de troca de experiência dos profissionais e alunos de serviço social inseridos no espaço sócio jurídico e áreas afins. O simpósio também contará, em formato de mesas temáticas, com a participação de profissionais de instituições como Ministério Público, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Defensoria Pública, Conselho Regional de Serviço Social (Cress) e Penitenciária Feminina.

Viagens aéreas dentro do Brasil crescem 8% em março, aponta relatório da IATA

Relatório da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) mostrou que as viagens aéreas domésticas no Brasil cresceram 8% em março deste ano, um percentual superior ao registrado pelos Estados Unidos (4,4%), país que conta com um forte turismo interno.

Além disso, o volume de passageiros aéreos no país está apenas 0,2% do contabilizado no mesmo mês de 2019, ano anterior à pandemia de covid-19. Para a ministra do Turismo, Daniela Carneiro, os dados indicam a recuperação do setor, um dos mais afetados pela pandemia.



“Os números só reafirmam o potencial do nosso país e demonstram a capilaridade do setor aéreo nacional. Com os destinos mais acessíveis, conseguimos ampliar a conectividade dos turistas nacionais e estrangeiros às belezas do

nosso país”, destacou.

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) divulgou que, no mês de março, 7,4 milhões de pessoas se locomoveram em viagens aéreas domésticas no país, um aumento de um milhão de passageiros

em relação ao mesmo período de 2022, quando foi registrada movimentação de 6 milhões de pessoas em voos domésticos.

O crescimento das viagens aéreas domésticas demonstra uma recuperação gradual do setor de turismo, fortemente afetado pela pandemia. Com o avanço da vacinação, as pessoas estão se sentindo mais seguras para viajar pelo país e conhecer novos destinos. Ainda assim, é importante ressaltar a necessidade de seguir medidas sanitárias para evitar a propagação do coronavírus, como uso de máscaras e distanciamento social.

Conheça os céus mais belos do Brasil



O Brasil é conhecido por ser um país repleto de belezas naturais terrestres. No entanto, o país também possui um céu espetacular para observar constelações e objetos celestes. Localizado no Hemisfério Sul, o país oferece diversas cidades ideais para contemplação da imensidão do universo.

De acordo com Cláuber Alex Vieira, doutorando em Física Experimental pela Universidade de

Brasília (UnB), as cidades brasileiras são frequentemente associadas a um céu estrelado e belíssimo. Algumas delas são Caraíva (BA), Atibaia (SP), Paranaíba (PR), Novo Hamburgo (RS) e Itajubá (MG).

Independentemente do destino escolhido, o turista certamente aproveitará um momento de lazer, encantamento, tranquilidade e curiosidade. O Brasil oferece belezas celestiais que jamais serão esquecidas.

Workshop de qualificação turística em Parintins tem inscrições abertas

A Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur) anunciou na última sexta-feira (05/05) a abertura das inscrições para o workshop “Bem Receber” em Parintins, município a 369 quilômetros de Manaus. O objetivo é preparar os prestadores de serviços turísticos para a 56ª edição do Festival Folclórico de Parintins.

As inscrições para o curso podem ser realizadas no Centro de Atendimento ao Turista (CAT) do município, na avenida Jonathas Pedrosa, centro de Parintins, das 8h às 14h. É necessário apresentar um documento de identidade oficial com foto e CPF.

O workshop será realizado em duas turmas, no dia 16 de maio, na Sala do Empreendedor do Sebrae em Parintins. A primeira tur-

ma está programada para acontecer das 15h às 17h e a segunda turma das 18h às 20h. Os interessados em obter mais informações sobre o curso podem entrar em contato pelos telefones: (92) 99412-1927 e 99509-7296.

Com a capacitação dos profissionais de turismo, o governo do Amazonas espera melhorar a qualidade dos serviços oferecidos aos visitantes, promovendo a região como um destino turístico ainda mais atrativo.



Ministro propõe respeito à diversidade no Fórum Mundial da Educação

O ministro da Educação, Camilo Santana, propôs, nesta segunda-feira (8), durante a abertura do Fórum Mundial da Educação em Londres, que a globalização se estenda à área de educação, criando condições iguais entre as populações de todos os países, mas sempre respeitando a diversidade de cada povo.

Neste sentido, Santana defendeu que a troca de experiências é fundamental. Ele lembrou que educação está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico, além



de garantir a saúde e a defesa da democracia.

Ao falar sobre a tendência de digitalização do mundo contemporâneo, o ministro brasileiro lem-

bramentação do uso das plataformas digitais.

“Lamentavelmente, nós vivemos o uso da tecnologia para estimular a intolerância, o ódio, o armamento, enfim, a morte, o fascismo, as ações antidemocráticas. É importante combatermos isso, e darmos o exemplo. No Brasil, estamos com o Congresso Nacional discutindo como regulamentar leis para o uso das plataformas digitais em nosso país, mais isso [é algo que] precisa ser feito em todo mundo”, argumentou.

brou que “é importante ter cidadania digital para que jovens, professores e a humanidade possam usar tecnologia para o bem”, e que isso passa pela regula-

Enem 2023: resultado de pedidos de isenção é divulgado nesta segunda

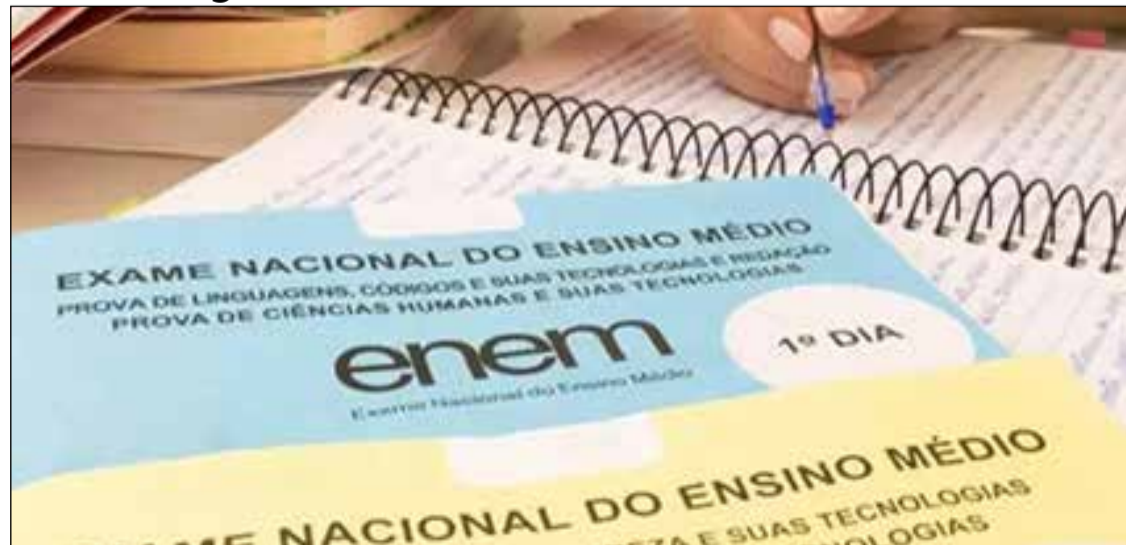
O resultado dos pedidos de isenção da taxa de inscrição do Enem 2023 está disponível nesta segunda-feira (8), conforme o Inep. Para saber o resultado, o candidato deve acessar a Página do Participante, com o login único da plataforma Gov.br. Quem teve a solicitação negada, pode recorrer até a próxima sexta-feira (12).

O candidato que teve isenção no Enem 2022 e não compareceu aos dois dias de prova precisava justificar a falta para ter direito à isenção na edição de 2023. O Inep alerta que a aprovação da isenção da taxa não garante a inscri-

ção no exame.

A inscrição para o Enem 2023, isentos ou não isentos, será de 5 a 16 de junho na Página do Participante. As provas serão aplicadas em 5 e 12 de novembro.

Nesta segunda-feira (8), foi publicado também o edital do Enem 2023, que traz o cronograma e as regras da edição deste ano do exame. As notas do exame são usadas para o ingresso de estudantes em universidades públicas e privadas, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Programa Universidade para Todos (Prouni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).



Aluna da rede estadual é bicampeã em concurso de desenho da Nippaku

A aluna da Escola Estadual de Tempo Integral Bilingue (EETI) Professora Jacimar da Silva Gama, Giovanna de Matos, 16, consagrou-se bicampeã do 19º Concurso de Desenho e Mangá da Associação Nipo-brasileira da Amazônia Ocidental (Nippaku). A unidade escolar, que oferece a modalidade de ensino bilíngue português-japonês, é parceira da associação e promove o intercâmbio educacional e artístico entre as instituições.

Por meio da pintura, da dança e da música, a EETI Professora Jacimar da Silva Gama fomenta, aos seus mais de 300 alunos de Ensino Médio, a possibilidade de expressar sentimentos próprios. A premiação é fruto da cultura artística desenvolvida pela escola.

“Eu sempre participo dos concursos de desenho que acontecem aqui (na escola), gosto bastante. Costumo desenhar ou rabiscar nas aulas livres, seja no caderno ou no meu celu-

lar. Muitos professores me reconhecem pelos meus desenhos”, salientou a estudante Giovanna de Matos, que está na 2ª série do Ensino Médio.

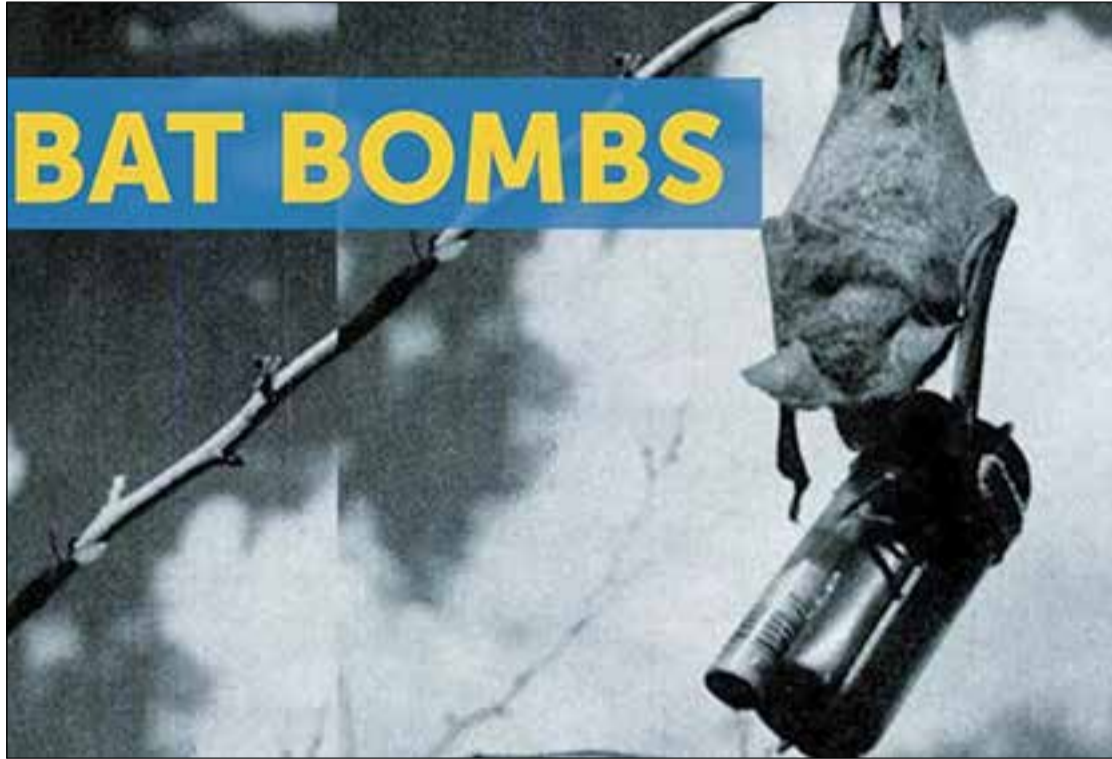
A participação de Giovanna no 19º Concurso de Desenho e Mangá da Nippaku faz parte da parceria entre a escola e a Associação Nipo-brasileira da Amazônia Ocidental. O laço entre as instituições se fortaleceu após a unidade de ensino se tornar bilíngue em 2019, explicou a gestora da unidade de ensino, Lidiane Silva.



Operação Morcego: A estranha tentativa dos britânicos de usarem morcegos como armas na Segunda Guerra Mundial

Durante a Segunda Guerra Mundial, as táticas militares inovadoras e criativas eram frequentemente utilizadas por ambos os lados do conflito. Uma dessas táticas foi a tentativa dos britânicos de treinar morcegos para carregar bombas incendiárias e soltá-las sobre cidades inimigas. Embora a ideia parecesse promissora, ela acabou sendo um fracasso.

O projeto, chamado de Operação Morcego, foi liderado pelo Dr. Lytle Adams, um dentista e biólogo amador que acreditava que os morcegos poderiam ser treinados para realizar missões militares. Ele propôs que os mor-



cegos seriam equipados com bombas incendiárias e lançados sobre cidades japonesas, onde se abrigariam em telhados e outros locais escondidos antes de detonar as bombas. Os morcegos foram

treinados em laboratório para carregar as bombas, mas quando foram lançados em testes reais, muitos simplesmente voaram para longe, se recusando a realizar a tarefa para a qual foram treinados.

Além disso, os morcegos frequentemente se abrigavam em prédios americanos em vez de japoneses, causando danos acidentais.

Apesar dos resultados decepcionantes, a Operação Morcego não foi totalmente abandonada. Os militares continuaram a estudar as habilidades dos morcegos, na esperança de encontrá-los de forma mais eficaz.

No final das contas, porém, o projeto foi cancelado em 1944, e a ideia de morcegos carregando bombas incendiárias nunca foi implementada em larga escala durante a Segunda Guerra Mundial.

Após receber gorjeta de US\$ 4,4 mil garçoneite é demitida

Ryan Brandt recebeu uma gorjeta generosa de seus clientes e foi obrigada a dividir com todos. Como não o fez, a garçoneite foi demitida. A gorjeta, nos Estados Unidos, é vista como uma recompensa voluntária para agradecer o bom tratamento recebido, mas na realidade ela é uma coisa quase que obrigatória. Geralmente, a pessoa tem que pagar cerca de um quinto adicional da conta. No entanto, o cliente pode deixar a quantia que bem entender, mas respeitando o mínimo.

Normalmente, as pessoas deixam a quantia necessária e vão embora. Contudo, nesse

caso, essa garçoneite dos EUA recebeu uma gorjeta de 4.400 dólares de um grupo de clientes. A quantia era para ser dividida entre ela e outra garçoneite. Porém, ela acabou sendo demitida porque o gerente do local a forçou a dividir a gorjeta com todos os funcionários.

O caso aconteceu no Oven and Tap em Bentonville, Arkansas, em dezembro de 2021. O dono de uma imobiliária local, Grant Wise, foi o organizador do que ele chamou de "\$100 dinner club", onde cada pessoa contribui com 100 dólares para deixar de gorjeta para quem os atendeu.



Será verdade? O Fantasma de Abraham Lincoln assombra a Casa Branca há mais de 150 anos!

Washington, D.C. - Desde que Abraham Lincoln foi assassinado em 1865, várias pessoas afirmam ter visto o fantasma do ex-presidente nos corredores da Casa Branca. A figura alta e magra, vestida com um terno preto e um chapéu de aba larga, é frequentemente descrita como uma aparição pacífica e tranquilizadora. Mas, como muitas lendas de fantasmas, a história do fantasma de Lincoln é envolta em mistério e controvérsia. Algumas pessoas acreditam que o fantasma de Lincoln se recusa a deixar a Casa Branca porque há coisas inacabadas que ele gostaria de ter realizado durante sua vida. Outros especulam que sua presença é uma mensagem para o atual ocupante da Casa Branca, um lembrete de que as decisões que são tomadas naquele prédio têm consequências duradouras.

Enquanto muitos visitantes da Casa Branca afirmam ter visto o fantasma de Lincoln, outros permanecem céticos. Alguns argumentam que a "visão" é sim-

plesmente o resultado de luzes e sombras, enquanto outros sugerem que é apenas uma lenda urbana inventada para atrair turistas. No entanto, a lenda continua a persistir, e o mistério em torno do fantasma de Lincoln só aumenta. Independentemente de sua veracidade, a história do fantasma de Lincoln é uma lembrança do legado duradouro do 16º presidente dos Estados Unidos. Seja ele uma aparição real ou apenas um mito, sua presença é uma lembrança da importância da história e da necessidade de lembrar as figuras históricas que moldaram a nação.

